

Roriz assegura saneamento básico

Márcio Batista



No lançamento do Programa de Esgoto Condominial, no Paranoá, Roriz diz que a população deve se prevenir contra a cólera

O risco de a cólera chegar ao DF levou ontem o governador Joaquim Roriz e alguns de seus secretários a iniciar um trabalho direto com as comunidades dos assentamentos da cidade, de prevenção contra a doença. "Não sabemos quando a cólera chegará, se chegará e, nesse caso, quanto tempo vai demorar. Nós estamos tomando todas as providências para levar tranqüilidade à população, mas a sociedade tem de ajudar o governo nesse trabalho preventivo", disse o governador, ontem pela manhã, na Vila Paranoá, ao lançar o Programa de Esgoto Condominial.

Roriz lembrou que ainda não existe nenhum caso de cólera no DF, e alertou a comunidade para procurar imediatamente a Secretaria de Saúde caso tenha conhecimento de alguém com sintomas da doença. "O governo tem medicamentos e leitos para enfrentar a cólera. Se o paciente for tratado a tempo, seu risco de vida é zero", esclareceu. O governador deu as mesmas recomendações à comunidade da Vila Varjão onde inaugurou reservatório da Caesb, com capacidade de 15 mil litros de água e que serve de chafariz, com 12 torneiras, para a população.

Esgoto condominial

O Programa Esgoto Condominial deverá ser efetivado nos próximos meses nos 28 assentamentos do DF. O secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, explicou que o programa tem custo menor que o das redes de esgoto normais, porque as escavações são menores. "Cada conjunto residencial tem um ramal ligado à rede de esgoto e as obras são feitas com a participação da comunidade", explicou.

O edital para compra de material destinado ao Programa, cujos gastos estão estimados em Cr\$ 9 bilhões, será publicado hoje no **Diário Oficial** do GDF. A licitação será feita dentro de 30 dias e cada obra deverá ser executada em seis meses. As primeiras comunidades a serem beneficiadas serão Areal, M-Norte, Veredas e Jardim Roriz (esta última em Planaltina). Na opinião do secretário da Saúde, Jofran Frejat, o Programa Esgoto Condominial dará mais segurança às populações dos assentamentos do DF, que ficarão também melhor protegidas contra doenças.

Educação

Segundo Frejat, campanha de prevenção contra a cólera no DF teve início com o aumento do índice de cloro nos reservatórios da Caesb, em abril último. "Os esclarecimentos à população têm sido feitos por boletins enviados às emissoras de rádio e televisão, distribuição de folhetos e cartazes nas escolas. Equipes da secretaria de Saúde estão treinando professores também para melhor difundir a campanha".

O governador Roriz e sua equipe ficaram instalados ontem em frente ao balcão de informações e reclamações do GDF, que está sendo construído na Vila Paranoá, na quadra 21. De lá, eles seguiram para a Vila Varjão.

Paranoá consome água sem cloro

Os moradores da Vila Paranoá continuam a comprar água sem cloro de procedência e qualidade ignoradas, apesar da ameaça de Cólera. "A gente dá graças a Deus quando encontra água para comprar, porque ficar todo dia na fila do chafariz é um castigo", justificou a pernambucana Helena da Silva, seis filhos, residente na quadra 22 da Vila Paranoá. O tambor de 200 litros de água é comercializado por Cr\$ 350,00.

Segundo os moradores a água dos chafarizes é límpida e de boa qualidade, mas para conseguir 200 litros é preciso ficar na fila o dia todo. O movimento nos chafarizes co-

meça 5h00 da manhã, e se intensifica no final de semana. O chafariz da quadra 21, onde o governador Joaquim Roriz esteve ontem, tem cinco torneiras e serve a quatro quadras residenciais, onde vivem mais de 200 famílias.

Água

Moradores do Paranoá reclamaram da falta de água nas residências ao secretário da Saúde, lembrando que a água vendida nos tambores pode até mesmo espalhar doenças como a cólera. Frejat disse que o problema é sério, visto que a água comercializada não tem cloro e nem controle de qualidade. Ele

aconselhou os moradores a não comprar água, a fazerem um esforço para só usarem água dos chafarizes, "pelo menos nessa fase em que a cólera aparece no País".

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, disse que dentro de 180 dias a ligação de água nas residências da Vila Paranoá terá início. Segundo ele, o Paranoá não recebeu água encanada até agora porque fica "fora do circuito da alimentação de água do DF (rios Santo Antônio do Descoberto, Santa Maria, dentre outros), dificultando o acesso das obras".